



**20º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência E Perfil Das Infecções Hospitalares Em Uma Uti Pediátrica De Sergipe

Autores: Rodrigo Ribeiro de Almeida; Winny Mikaelly Gonçalves Resende; Edízia Freire Mororó Cavalcante Torres; Marina Maria Santos Alves; Angela Santos Lima; Rhayná Coelho de Mendonça; Rute de Oliveira Farias; Maylla Fontes Sandes; Marina Guimarães Lima; Letícia Goes Santos; Simone Beatriz dos Santos Santana; Leilane Barreto Ribeiro; Ana Jovina Barreto Bispo; Marcos Alves Pavione

Resumo: Objetivo: Avaliar a prevalência das principais infecções hospitalares na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do Hospital Santa Isabel, em Sergipe, e traçar um perfil bacteriológico simplificado, descrevendo os principais patógenos e os perfis de sensibilidade ou resistência aos antimicrobianos. Metodologia: Foi realizado um estudo observacional, transversal e descritivo. As definições do National Nosocomial Infections Surveillance System (NISS) para infecções hospitalares foram utilizadas. Revisou-se os resultados das culturas colhidas em pacientes de 0 a 13 anos incompletos, internados no primeiro ano de funcionamento da unidade (maio de 2015 a maio de 2016). Estatísticas pelo Minitab 17.1. Resultados: No período foram catalogadas 207 crianças, sendo colhidas 321 culturas (1,3 cultura/paciente). Dos exames coletados, a hemocultura (68,53%) e a urocultura (24,61%) foram os mais realizados, com a maior parte dos resultados negativos (86,29%). Com relação às infecções na unidade, a maioria corresponde a pneumonia associada a ventilação mecânica (83,3%), seguida de infecção do trato urinário relacionado ao uso de sonda vesical de demora (16,7%); e não houve nenhuma infecção de corrente sanguínea associada ao uso de cateter venoso central. As culturas se positivaram predominantemente no sexo masculino (61,36%) e na faixa etária entre 28 dias e 1 ano incompleto (70,45%). Das culturas positivas (n=47), a maioria eram bactérias gram-negativas (63,83%). As mais comuns foram *Pseudomonas* spp.(21,3%), *Serratia* spp. e *Escherichia coli* (10,3% cada). Os gram-negativos foram mais sensíveis ao meropenem (95,24%) e imipenem (93,33%) e mais resistentes a ceftazidima (50%) e cefepime (35,71%). As bactérias gram-positivas mais encontradas foram os *Estafilococos* spp.(19,1%) e *Enterococo* spp. em 1 amostra. Estes foram mais sensíveis a vancomicina (100%) e amicacina (90%) e resistentes a oxacilina (100%) em sua totalidade. Apenas 2 culturas positivaram para fungo. Conclusão: A pneumonia associada a ventilação mecânica é a infecção mais prevalente na UTIP estudada. As bactérias gram-negativas foram as mais frequentes, com resistência elevada a ceftazidima e cefepime. Conhecer as características da população internada permite prever recursos, organizar protocolos e treinar pessoas para melhorar os cuidados aos pacientes que são encaminhados as UTIs. A coleta de dados deve ser aprimorada, visando campanhas para redução das infecções hospitalares de forma direcionada.